



## VISIBILIDADE E CONSCIÊNCIA: A CONTRIBUIÇÃO DO INSTAGRAM NO ENFRENTAMENTO AO ESTIGMA DA HANSENÍASE

Nayssa Vitória Maia De Oliveira<sup>1</sup>

Flávia Rânia Paz Garantizado<sup>2</sup>

Analice Gomes Batista<sup>3</sup>

Lourdes Lyvia Pereira Neves<sup>4</sup>

Luanne Eugênia Nunes<sup>5</sup>

### RESUMO

A plataforma *Instagram* é bastante valiosa na disseminação e compartilhamento de conteúdos científicos direcionados à educação em saúde, alcançando desde a população em geral até profissionais da saúde. Assim, o perfil do *Instagram* do Projeto de Extensão Memórias da Pele é um instrumento fundamental para a divulgação de informações de conscientização sobre a Hanseníase, possibilitando a redução do estigma associado à doença. Assim, o estudo tem a finalidade de abordar a relevância do *Instagram* como recurso no enfrentamento ao estigma da Hanseníase. A metodologia consistiu na análise comparativa das métricas do perfil, considerando o período de 2024 e 2025. Os indicadores selecionados referem-se à quantidade de interações, visualizações nas postagens e número de contas alcançadas, os quais foram obtidos por meio da ferramenta *Insights* do *Instagram*. A partir da análise comparativa entre os dados de setembro a dezembro de 2024 e o período de maio a agosto de 2025, observou-se um crescimento expressivo no desempenho do perfil do *Instagram* do projeto Memórias da Pele. Em 2024, foram registradas 22.637 visualizações, enquanto em 2025 esse número alcançou 40.917, representando um aumento de aproximadamente 80,8%. No que se refere ao alcance de contas, o número também apresentou crescimento: de 3.815 contas alcançadas em 2024 para 4.816 em 2025, o que corresponde a um acréscimo de 26,2%. Além disso, verificou-se uma mudança relevante na origem das visualizações. Enquanto, em 2024, 63,2% provinham de seguidores e 36,8% de não seguidores, no período de 2025 houve inversão dessa proporção, com 43,9% de seguidores e 56,1% de não seguidores. Nas interações, em 2024, foram contabilizadas 933 interações, enquanto em 2025 esse número caiu para 608, representando uma diminuição de 34,8%. Sendo assim, a análise comparativa dos dados evidenciou o crescimento do alcance e das visualizações do perfil do *Instagram* do projeto Memórias da Pele, confirmando a efetividade da rede social como ferramenta estratégica de educação em saúde. Apesar da redução no número de interações, a ampliação significativa das visualizações, especialmente por parte de não seguidores, demonstra a capacidade de expandir o público e disseminar informações sobre a Hanseníase para além da comunidade já engajada, o que reforça a importância do uso das mídias digitais na promoção da saúde pública, na sensibilização da população e no fortalecimento de estratégias de prevenção e combate ao estigma da doença.

**Palavras-chave:** mídias sociais; hanseníase; educação em saúde; conscientização.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, nayssavitoria@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, flaviarania@aluno.unilab.edu.br<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, analice.batista4120@aluno.unilab.edu.br<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, lyviapn@gmail.com<sup>4</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, luanne.eugenia@unilab.edu.br<sup>5</sup>